ANO 15.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 25 DE JUNHO DE 1935 N.º 4526

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O MUNDO protestante celebra presentemente o quarto centenario da Reforma.

Relembra-se o movimento espiritual que precedeu, ante de 1635, em Genebra, as doutrinas de Calvino. Reproduz-se o alto relevo ao monumento dos Reformadores, esse grupo plastico e hirto de Calvino, Guilherme Farel, Teodoro de Béze e Knox. Cita-se à frase celebre de Calvino: «crer na verdade pela força não é crer na verdade; é crer na força».

Vão longe as lutas sangrentas que a Reforma ocasionou; aplanaram-se mesmo os odios. E não se ignora que se tem falado, pelo menos em hipotese, numa plataforma, numa concordia, o que nos parece aliás querer conciliar o irreconciliavel.

A igreja catolica, apostolica, romana — cresce de prestigio. E a Reforma não perde um apice do seu volume de espirito, em muitas nações do globo.

Já não se ouvem palavras de odio.

E lembramo-nos sempre de uma frase do falecido cardial patriarca D. José Neto, uma tarde, no seu Paço de S. Vicente. Num grupo de sacerdotes e levitas, comemorando qualquer data cara á Igreja, um diacono plumitivo ergueu este brado:

— Morram os protestantes!

D. José, com seus oculos escuros, alto, bondoso, modesto — emendou assim, pronto na replica:

— Convertam-se os protestantes...

Mas a Reforma faz agora, ou melhor, em 1936, quatro seculos.

A revolta de Lutero foi um acontecimento do qual um cronista não pode abstrair.

* * *

A DIRECÇÃO geral do departamento da saude publica em Inglaterra está entregue a sir Arthur Newsholme.

Ha cinquenta anos que este senhor exerce o seu lugar. Publicou agora um volume acêrca da sua actividade neste ramo da administração publica.

Sir Arthur Newsholme diz que em Inglaterra deminuiu extraordinariamente a mortalidade infantil e a originada pela tuberculose, mas menciona o aumento crescente da mortalidade pelo cancro, causa do maior numero de vitimas na Inglaterra.

E recortamos do «Correio dos Açores», jornal para o qual de Londres, o sr. Andrew Blackmore envia estas noticias:

«E' especialmente devido aos aperfeiçoamentos na ciencia medica que, como diz Sir Arthur, estão agora vivas multidões que não teriam sobrevivido nas condições da primeira metade do ultimo seculo; ao mesmo tempo, as melhorias sociais que têm ajudado a preservar os fracos, têm tambem ajudado a evitar a deterioração dos fortes.

No decorrer do meio seculo passado, prolongou-se bastante a duração media da vida e podemos, razoavelmente, contar com mais anos de vigor do que os que viveram na época vitoriana».

Aqua-Tinta

A China recua e o Japão avança: ambos devem encontrar — quando será?... — um termo em tais andanças e desandanças. Nesse dia, que se passará? De vexame em vexame, a China ha de aprender a mudar de rumo e nós, grandes europeus, a mudar de côr.

■

O sr. Herriot foi irradiado da Liga dos Direitos do Homem de que fôra fundador. E' muito natural que os seus antigos consocios, privados da sua presença e da sua eloquencia, façam o mesmo uns aos outros. Nesse caso, o sr. Herriot poderá exclamar:

— Foi o maior exito da minha vida!».

■

O actual regente da Servia vai abandonar a politica seguida pelo rei Alexandre. Se os funambulos correm sobre cordas, com quanta maior facilidade se não marcha sobre cadaveres!

■

Na Grecia, o general Condylis explicou as razões fortes que o obrigam a derivar de republicano para monarquico.

— «A Republica não correspondeu ás suas promessas...».

Admiravel Condylis que descobriu um circulo vicioso, supondo ter achado o motu-continuo: de monarquico fez-se republicano, de republicano volta a monarquico...

■

Em certas epocas, o mundo desorganiza-se e então são possiveis todas as experiencias e aventuras. Pense bem o leitor nas noticias que os jornais publicam sobre o panorama universal e diga-nos se ele não saíu da bocêta de Pandora — com a loucura a legislar, a governar e o crime, com a caveira de Jorick na mão, a monologar:

— «Tudo te é possivel, contanto que retomes na côrte o teu papel folião...».

■

A Alemanha, por habeis negociações com a Inglaterra, conseguiu que se lhe reconhecesse o direito de elevar a sua marinha de guerra até 35 por cento da britanica. Ha tempos o sr. Baldwin estendeu o braço dogmatico e declarou:

— «As nossas fronteiras estão no Rheno!».

Qualquer dia teremos a resposta de Hitler:

— «As fronteiras da Alemanha começam no Tamisa...».

■

O Estado, nalguns grandes paises, luta para ser forte e respeitado, mas ninguem o toma a sério. Para salvar as aparencias, brada aos quatro ventos:

— «O poder é soberano e a lei é intangivel!».

Assim fazem os medrosos que atravessam de noite as azinhagas e vão cantando em voz alta para espalhar o medo.

■

A unica fadiga que se não pode vencer provem da descrença absoluta na vida. Conhecemos ha vint'anos um boemio que, ás tantas da madrugada, oloroso como um tonel de Malvasia, despejava o ultimo calice de *cognac*, com esta «moralidade»:

— «Viver e beber, amar e morrer — eis a sabedoria».

Brummel acreditava nas suas gravatas, Filipe II no seu rosario e D. João no seu cinismo. Não acreditar nem na propria descrença gela as bôcas e enferruja as espadas.

■

Eis o aspecto sob o qual a nossa epoca manifesta a sua originalidade — a abundancia de planos de reorganização social. Encontramo-nos em pleno reino das quimeras. As abstrações, como os pinguinos, formam grandes bandos alados, mas não vôam além da depressão lacustre onde se ajuntam.

■

Se todas as mentiras em que acreditamos fugissem de nós, dispersando-se quais poeiras erguidas e sumidas pelo vento, ficariamos mais sós e mais pobres que as arvores no outono.

■

No dia em que as mulheres souberem exercer os seus direitos, será necessario que os homens entrem na pratica dos seus deveres.

■

A maior ilusão é esta — cada um de nós busca a felicidade, sem contar com o infortunio. Resultado: uns acham-na num descampado, outros num paraiso ilusorio. Todos a perdem. Para a conservarmos, exige-se a firme disposição de animo com que se conquistam imperios, dividindo-os a seguir pelos soldados. Qualquer ambição que fique dentro de nós é um principio de ruína.

A HISTORIA tem qualquer cousa de narrativa dos tempos biblicos. Vamos a ver o interesse que o leitor apura ao cabo do traslado.

Passa-se na Servia o caso. Um mahometano, Musliya Zugovitch, enviuvou. E pensou casar-se novamente, para o que entrou em acôrdo com o seu vizinho Mustafa Seydta, que tinha uma filha, Soya, em idade propria. Segundo o costume da região e da raça combinou pagar X.

Chegado ao dia do matrimonio, o noivo (ainda viuvo) não tinha o dinheiro concertado para o negocio, e resolveu fugir com a noiva. Uma solução europeia. Isto é: Musliya e Soya tomaram o caminho da selva. O pai da rapariga queixou-se ao juiz; denunciante e denunciado compareceram perante os tribunais. E que supõem os leitores que se sentenciou, por acôrdo ainda? Solução á margem.

Uma filha de Musliya, de 2 anos, e um filho de Mustafá, de 6 anos, é que vão casar, para concerto daquele desconcerto. Os pequenos Zuba e Shaban, assim se chamam os futuros noivos, já estão comprometidos. A boda celebrar-se-á quando os rapazinhos cheguem á idade legal.

Nós não percebemos o que têm que ver os pequenos com o desentendimento dos grandes. Mas os noivozitos ficam de «tercearias».

Até ao matrimonio sucedem muitas coisas — de modo que ninguem sabe, ao certo, o que sucederá...

O «ANUARIO do Imperio Colonial Português», de que saíu agora a primeira edição, é uma publicação oficiosa da Agencia Geral das Colonias, editada pela Empresa do Anuario Comercial, que compreende circunstanciadas informações oficiais e particulares, acêrca de todas as colonias: resumos historicos, gravuras, monografias, resumos da legislação em vigor, demografia, finanças, comercio, pautas aduaneiras, burocracia colonial, geografia fisica, politica e economica, dados sobre agricultores, comerciantes, industriais e profissionais, endereços telegraficos, caixas postais, telefones e todos os textos destinados á 6.ª edição da separata «Colonias» do Anuario Comercial de Portugal.

* * *

FOI nomeado para exercer o cargo de chefe do gabinete do ministro das Finanças o sr. Antonio Sebastião Spinola, inspector da Inspecção Geral de Finanças.

* * *

RETOMOU o exercicio das suas funções, de que a doença o afastára alguns dias, o sr. Leal Marques, chefe do gabinete do sr. presidente do Conselho.

* * *

DEU-NOS o prazer da sua visita, acompanhado de seu filho Fernando, o importante comerciante do Porto e nosso querido amigo sr. Rocha Gonçalves.

TEATROS E CINEMAS

A festa de Lucilia Simões

Realiza-se na proxima sexta feira, no teatro do Gimnasio, a festa artistica da insigne comediante Lucilia Simões, com a celebre peça de Oscar Wilde «Uma mulher sem importancia», em que Lucilia tem uma admiravel criação, e em que Procopio Ferreira, o grande actor brasileiro, interpretará pela primeira vez um papel fóra dos seus moldes habituais.

Do magnifico programa, consta ainda a comedia «Um homem sem importancia», especialmente escrita para esta noite, por Lino Ferreira e Fernando Santos e na qual o publico vai vêr pela primeira vez Lucilia contracenar com Beatriz Costa e, ao lado de ambas, Nascimento Fernandes, Procopio Ferreira e Erico Braga.

"O homem que mudou de côr"

Reinaldo Ferreira, o conhecido «Reporter X», na sua nova peça «O homem que mudou de côr», com que em breves dias vai estrear-se no S. Luiz, aos preços actuais, a Companhia Dramatica Portuguesa, sob a direcção do actor Samwel Diniz, procurou estudar um meio deveras curioso da sociedade actual, fazendo a reportagem dramatica de um problema social do mais alto interesse.

Festa de Amelia Rey Colaço

Vai constituir um notavel acontecimento a noite do proximo dia 30 no Nacional. Amelia Rei Colaço, a gloriosa figura da cena portuguesa, realiza a sua festa artistica assinalada pela representação da extraordinaria peça em 4 actos, «5 Milhões», desempenhando Estevão Amarante, pela primeira vez, a principal figura masculina.

Atrás do reposteiro

—Ficará hoje definivamente organizado o elenco da companhia de revistas que vai actuar este verão, no Sá da Bandeira, do Porto, não devendo fazer parte dele os artistas Maria Salomé e Jorge Grave, como se disse.

—Intitula-se «Cidade Antiga» a revista a que ha dias fizemos referencia, de quatro escritores largamente experimentados e que possivelmente será apresentada num dos nossos teatros populares, na primeira quinzena do proximo mês.

— O farol do Luna Parque, que se vê a grande distancia, lembra todas as noites á população da capital que é ali que se encontram os melhores divertimentos internacionais que atraem a mocidade lisboeta.

—Recomeçaram já, com grande intensidade, as obras do Eden-Teatro até á sua conclusão, que deve ser no final do ano corrente.

"Sempre viva"

O Tivoli «saiu-se» ontem com um filme admiravel. Dentro da epoca normal e convencional seria um admiravel espectaculo de beleza, estonteante de graça, de frescura, de mocidade e de optimismo. O filme só tem de mau o titulo: *Sempre viva*, que é retintamente folhetinesco. A produção é especificadamente inglesa, quere dizer feita com inteligencia, elegancia e discreta sumptuosidade. Tem dentro um grande espectaculo de music-hall, mas sem aquelas massas corais empanturrantes dos americanos. Tudo é ligeiro, subtil, com atmosferas deliciosas, duma galantaria de estilo que caracteriza duas epocas diferentes. A de 1900 e a de nossos dias. O cenario é vivamente original e o realizador tratou-o pormenorizadamente a golpes de ineditismo.

Nenhuma cena se perde neste cinema cinegrafico que sorri, dansa, delicia, distrai, e, por fim, deslumbra. As intenções comicas—mas um comico novo, natural e espontaneo—são constantes. Dir-se-ia que no *écran* é primavera, de tal maneira se sucedem, em nuvens de musselina, aqueles brancos delicados, de paleta de grande artista, que já hoje são uma marca de origem do cinema inglês. Audacias interessantes: um grande bailado á Loie Fuller no interior de um palacio, em *travellings* e angulos bem focados; o contraste de duas epocas, ou, uma existencia vivida duas vezes, provando talvez que na vida, á distancia dos anos, tudo é ridiculo, até as dores, até as lagrimas. A musica é duma suavidade *exquise*.

Sublinha o sonho branco e delicioso desta linda obra, que é um prodigio de beleza, de extase e de enforia. Numa palavra: triunfo completo e merecido.—*A. P.*

"A Loja do Povo", no Avenida

Anunciada ha muito tempo e obrigada a adiar por mais duma vez a sua estreia, certamente por dificuldades insuperaveis que surgiram, subiu ontem á cena no teatro Avenida a revista «A Loja do Povo», de Alberto Barbosa, José Galhardo, Vasco Santana e Xavier de Magalhães.

A espectativa era, portanto, maior e a curiosidade que entre nós rodeia sempre a estreia duma revista levou ontem ao Avenida um publico numeroso, que esgotou totalmente as duas sessões.

Em parte, «A Loja do Povo» não iludiu essa espectativa. E', acima de tudo, um espectaculo alegre, posto em cena com bom gosto, que reune um nucleo valioso de artistas e tem a seu favor um somatorio de qualidades apreciaveis.

Claro que não oferece novidade de maior, esgotada como anda a veia dos nossos revisteiros em mil e uma produções do genero. Repetem-se motivos e engendram-se ditos de espirito em torno de factos e de figuras que estão por demais explorados no tablado das revistas e que conduzem sempre aos mesmos comentarios, voltados varias vezes do avêsso. Os proprios autores da «Loja do Povo» reconhecem que assim é, através dum numero espirituoso em que se faz a «charge» á piada de revista.

A sua experiencia, porém, e o conhecimento que têm do gosto das nossas plateias salvam-nos dalgumas ingenuidades e permitem-lhes encadear com certa arte uma série de numeros de maior ou menor fantasia, alguns dos quais se ouvem com agrado, enquanto outros são apresentados com elegancia e bom sentido decorativo.

Vemos com prazer que começa a ter-se em conta o valor das côres e a jogar-se com efeitos que muitas vezes se desprezavam e que são duma importancia capital num espectaculo desta natureza, em que os olhos exigem uma harmonia perfeita de tons e uma combinação acertada entre os elementos que imprimem espectaculosidade a uma peça.

A esse respeito, só merece louvores o cuidado que a empresa José Loureiro pôs na montagem da revista, realizando um esforço honesto e brilhante, que o publico deve compensar. Ha uma certa originaildade—nem tudo são variações em torno do mesmo tema—na apresentação da peça, embora se descubra sem esforço que os autores pretendiam desferir um vôo em que não puderam prosseguir, certamente por lhes terem cortado—as asas.

E a fantasia substitui o comentario de que o publico anda guloso e que os revisteiros só podem servir-lhe em faianças bastante usadas e com receitas por demais conhecidas.

E vem «O despir da noiva», sinfonia em branco, que decorre entre sorrisos e rendas; «Cidade maravilhosa», uma linda aguarela prateada que refulge nos olhos gaiatos das raparigas e nos trajos vistosos dum grupo vestido com elegancia; e por fim a apoteose vibrante do 1.º acto, que tem por motivo as bandeiras de Portugal, enquadradas por um belo cenario de Augusto Pina, em que tudo se conjuga para um bom final heroico, tão lisongeiro para o brio patriotico das nossas plateias.

O 2.º acto é, porventura, mais frouxo, embora tenha o episodio comico mais feliz da revista, «Talhão n.º 8», ou seja um aspecto pitoresco do publico que aguarda a passagem do cortejo historico na Avenida. Um quadro bem marcado, em que o publico injustamente não reparou, foi «O sonho do bébé» desfile gracioso de soldados de estampar, animado por um excelente movimento ritmico.

A «Feira do Livro» deu ensejo a alguns numeros felizes, a que se segue um quadro interessante, «As que morreram de amor», desempenhado com propriedade por Luiza Satanela e Irene Izidro.

O desempenho reune, em quantidade e qualidade, alguns dos melhores valores do teatro de revista. A' frente do elenco surge o nome festejado de Luiza Satanela, que reaparece depois do seu regresso do Brasil, e que foi saudada á entrada em cena por uma prolongada salva de palmas. Animada por uma exuberancia invejavel em artistas deste genero, Satanela não teve mais do que reaparecer para ser aplaudida. O seu trabalho exaustivo em toda a revista, a maneira elegante como se vestiu e as suas brilhantes qualidades conquistaram-lhe justamente a simpatia unanime do publico. Se em «Cidade maravilhosa» se revela prodigamente a sua arte de seduzir pelo deslumbramento, na «Marcha de Lisboa» surge a artista insinuante, desenvolta e popular, que conquista facilmente os corações.

Irene Izidro sente-se cada vez mais á vontade num palco de revista. A sua figura graciosa, a sua voz quente e a sua impecavel arte de dizer asseguram-lhe um triunfo certo. A par dalguns numeros sentimentais, em que se torna sempre agradavel de ouvir, Irene Izidro aparece-nos desta vez a desempenhar, ao mesmo tempo com graça e vibração, um tipo popular, um tipo de pura criação literaria, é certo, mas que empolgou a plateia pela convicção e pela alma com que ela o criou.

Hortense Luz foi aproveitada com inteligencia em alguns numeros que estão dentro do seu feitio e que lhe conquistaram fartos e merecidos aplausos, como a «vamp do Lumiar» e «D. Felicidade».

Vasco Santana compôs com espirito alguns tipos curiosos, desde o cansado «Ferro de Engomar» até ao galego «Ramon», a que emprestou a sua conhecida veia comica.

Leonor d'Eça, cheia de qualidades que a impõem como ingenua de comedia, move-se com facilidade e graciosidade dentro da revista. Maria Amelia cantou o fado «Café com leite», que constituiu um grande exito no Porto, exito que se repetiu ontem no Avenida, e muito justamente, pela graça pessoal que aquela actriz lhe imprime.

Filomena Lima, Fernanda de Sousa, Cesaria Henriques e Lucia Mariani completam o elenco feminino, em que sobressai ainda a bailarina Lucy Snow.

Assis Pacheco põe a sua inteligencia ao serviço dum «compére» bonacheirão e igual a tantos outros. Alberto Ghira e Soares Correia desenham alguns tipos comicos com bom traço. Abilio Alves diz dois recitativos heroicos com a indispensavel vibração.

Ouve-se quasi sempre com agrado a musica de Raul Portela, Raul Ferrão, Correia Leite e Cruz e Sousa.

Além de Augusto Pina, colaboraram acertadamente na parte cenografica Luiz Salvador, Baltazar Rodrigues e Reinaldo Duarte.

Janou revelou, mais uma vez, nas marcações dos grupos coreograficos, o seu apurado sentido artistico.

Todo o guarda-roupa é de bom gosto. O publico aplaudiu sem reservas. E não ha razão para que «A Loja do Povo» deixe de fazer uma carreira brilhante no cartaz do Avenida.

N. L.

As estrelas de hoje, no São Luiz

O S. Luiz estreia hoje duas grandes fitas: «Missão Secreta» e «Viva o Descanso», a primeira interpretada por Myrna Loy e George Brent e a segunda pelos famosos comicos Stan Laurel e Oliver Hardy, tão apreciados pelo nosso publico.

Trata-se dum programa muito agradavel, variado e completo, que vai satisfazer inteiramente os espectadores.

«Missão Secreta» é uma empolgante aventura de espionagem, vivida nos dias tragicos e incertos da grande guerra. Um caso impressionante, onde o trabalho e o sacrificio se mesclam da forma sublime, e em tudo semelhante a um episodio autentico, que os jornais, então, relataram pormenorizadamente.

«Viva o descanço» é a corôa de gloria de Laurel e Hardy, um filme que obriga o mais sizudo a rir, a cada passo.

Por todos estes motivos não será ousado supôr que o S. Luiz vai ser pequeno para conter todos aqueles que não quererão perder o ensejo de admirar tão belo espectaculo.

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — TELEF. 27172 — A's 21 e 30
Missão secreta com Myrna Loy e George Brent
Viva o descanso com Laurel e Hardy

CONDES — TELEF. 2 2523 — A's 21 e 30
Um homem de caracter com Harry Baur e Suzy Vernon
O Foragido

CAPITOLIO — Bilhetes a 1$60
Ouve o meu coração
O Segredo da Policia de Paris

TERRASSE — Às 21 e 15 Telef. 2 0917
Amores de Schubert
O ultimo milionario

JARDIM CINEMA — ás 20 e 45
Loucura dum beijo
Ricardito Reporter

GIMNASIO *Hoje, ás 9 3/4 da noite*
◆ A admiravel comedia em 3 actos de ◆
Joracy Camargo
O BOBO DO REI
Lucilia Simões e *Procopio Ferreira*
em duas grandes interpretações
◆ Magnifico conjunto de desempenho ◆
Sexta-feira, 28—Recita da actriz *Lucilia Simões*— Programa sensacional—Bilhetes á venda.

I. F. 2 (Parque Eduardo VII) Entrada 1$50
Tel. 40095 A's 21,30
Restaurante — «BAR» — Esplanadas
No «écran»: **A Mulher dos Cabelos Vermelhos**, com Jean Harlow.—No lago «SCOOTA-BOATS»—Barcos a gazolina—O divertimento da actualidade.
Amanhã: **E's o meu tipo**, com Douglas, filho.

BOLSA DE LISBOA

25 de junho

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 1923	—	—	—
Consolidado 5 1/2 0/0 1933	1.085$00	1.084$00	1.086$00
» 4 1/2 0/0 1933	1.008$00	—	—
» 4 0/0 1934	938$00	—	—
Externo 3 0/0 1.ª Série	1.593$00	1.592$00	1.594$00
» 3 0/0 2.ª »	—	1.640$00	1.650$00
» 3 0/0 3.ª »	—	1.597$00	1.605$00
Emp. 4 1/2 0/0 1912	—	—	—
» 6 1/2 0/0 1930-Cons	516$00	515$50	517$00
» 6 3/4 0/0 1930-Porto	—	—	—
6 0/0 1932	—	—	—
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	—	480$00
Lisboa & Açores, port.	—	390$00	396$00
Portugal, portador	1.078$00	1.076$00	1.080$00
Espirito Santo	—	—	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	660$00	670$00
Fidelidade	—	15.600$0	16.000$0
Mundial	232$00	231$00	233$00
Nacional	—	—	760$00
Sagres	—	1.000$00	1.100$00
Tagus	—	—	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria	—	75$00	—
» » privilegiadas	—	—	—
Aguas de Lisboa, port.	700$00	700$00	720$00
Cerveja Estrela	249$50	247$00	251$00
Cimentos de Leiria	—	—	—
Credito Predial	—	—	26$00
Gaz e Electricidade	360$50	361$00	361$00
Navegação	76$50	76$00	77$00
Portugal e Colonias	81$90	81$80	82$00
Portuguesa de Pesca	—	—	217$00
» de Tabacos	395$00	394$00	395$00
Tabacos de Portugal	—	345$00	350$00
Tabaqueira	—	510$00	540$00
União Electrica Portug.	—	—	—
COLONIAIS			
Açucar de Angola	503$00	502$00	503$00
Busi — 1.ª Emissão	35$00	34$00	35$50
» — 2.ª	—	—	—
Ilha do Principe	—	155$00	160$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	485$00	485$00	486$00
Prediais 6 0/0 — 1932 1.ª s.	90$50	—	—
» 7 0/0	—	119$00	120$00
União Elect. Port. 7 1/2	—	—	—
Busi 9 0/0	—	—	—

MILHO-REI!
A revista-colosso de Lisboa, no
MARIA VITORIA
O sucesso crescente, formidavel da
COMP.A MARIA DAS NEVES

RAPARIGAS E RAPAZES
de seis a oitenta anos!
A ALEGRIA DO
LUNA-PARQUE
é hoje e todas as noites
A VOSSA ALEGRIA!
As maiores novidades em diversões internacionais

A GRANDE REVISTA DO
AVENIDA
Triunfou !!!!
UM EXITO FORMIDAVEL PARA A COMPANHIA!
PARA OS AUTORES!
E PARA A EMPREZA DESTE TEATRO!
A LOJA DO POVO
VAI CHAMAR AO AVENIDA TODA A LISBOA
HOJE—DUAS SESSÕES A's 8,50 e 10,50 h.

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

SORTES GRANDES
só a casa COSTA L.DA as vende
75 = Rua de S. Paulo = 77

MUSICA

Audição Herminia Alagarim

Não é a primeira audição que a cantora e professora Herminia Alagarim faz para sua festa artistica com o concurso dos seus discipulos, mas é a primeira de que nos ocupamos nestas colunas. Nela colhemos impressões favoraveis, constatando que alguns dos discipulos, bem novos ainda porém, cantam com caracter e propriedade; ouça-se por exemplo, a sr.ª D. Maria Luiza Gavino, um magnifico temperamento dramatico, o sr. Amaro Pinheiro, voz de baixo sem empastamento que promete muito e se escuta já com muito prazer, a sr.ªª D. Hedda Vieira de Almeida, que tem uma voz bem timbrada e diz com naturalidade e vivacidade, e ainda as sr.ªª D. Analia de Morais, D. Maria da Graça do Nascimento, srs. José Martins, Joaquim Moreira e Raul Santos,—este ultimo de créditos largamente firmados.

A solo, ou em côro ha que acrescentar ainda as sr.ªª D. Aulia da Mota e Silva, D. Cremilda Lopes, D. Lidia Carneiro da Silva, D. M. ernanda Garcia, D. M. Fernanda Mello, D. M. José Gomes, D. M. Luiza Gomes, D. M. Luiza de Sousa, srs. Antonio Cohen Sarmento, Carlos Henriques Ruiz, Delfim Serra, Fernando Gonçalves, Hernani de Olivera, Julio da Cunha Gonçalves e Joaquim Martins.

A dedicada professora foi muito festejada e cumprimentada.

L. M.

O recital Jaime Silva, Filho

Está despertando o maior e mais justificado interesse o recital de piano que o professor Jaime Silva, Filho, realiza no proximo dia 27, ás 21 e 30 horas, no salão do Conservatorio.

O programa é o seguinte:

Pastoral e Capricho, de Scarlatti-Tausig; Prelúdio e Fuga em ré maior, de Bach-Busoni; Vinte e quatro prelúdios, Balada em fá maior, Nocturno em si maior, Duas mazurcas, Improviso em lá bemol e Polaca em lá bemol, de Chopin.

TAUROMAQUIA

Na segunda corrida de Badajoz

cortaram-se orelhas, rabos e até patas!

BADAJOZ, 25 (Pelo telefone)—A segunda corrida da série do São João—que hoje termina com uma novilhada para a qual ficaram ainda numerosos portugueses—foi das que raras vezes se presenceiam e que justificam o estar-se muito tempo á espera delas...

Os toiros da Viuda de Soler foram de muito menor peso que os dos irmãos Infante da Camara, mas sairam á medida e de molde a proporcionar o exto dos toureiros especialmente de «Armillita» que esteve superior nos seus três toiros, cortando orelhas, rabos e até patas!

Ortega, no «mano a mano», teve um exito semelhante no primero e no segundo—que brindou á nossa compatriota D. Maria José Burnay de Gusmão,—ainda que se tivesse por vezes assustado com este e com o ultimo que matou duma punhalada atravessada.

O caso é que, em conjunto, a corrida foi magnifica—e todos sairam contentes.

EL TERRIBLE PEREZ

DE LUTO

Cristovão Teles da Gama Soares Cardoso

No hospital de S. José faleceu hoje o sr. Cristovão Teles da Gama Soares Cardoso, campeão de Saltos de Vara do Sport Lisboa e Benfica.

O seu funeral realiza-se amanhã ás 14 horas para o cemiterio dos Prazeres. Os serviços funebres estão a cargo da agncia Costa Ramos, rua D. Diniz, 71.

Frederico Alves

Após doloroso sofrimento, faleceu hoje o sr. Frederico Alves, residente na rua D. Diniz, 8. Era sogro do sr. tenente dos Invalidos da Grande Guerra Agostinho Antonio Loureiro. O seu funeral realiza-se amanhã, ás 17 horas, para o cemiterio dos Prazeres.

Os serviços funebres estão a cargo da Agencia Costa Ramos, rua D. Diniz, 71.

FUNERAIS a pronto e a prestações

Preços e serviços com que ninguem compete

"SRAF" R. das Pedras Negras, 5-1.º

Tel. 2 7288

TEMA OPORTUNO

Um inquerito literario

Com as despedidas do mês de junho, o sdias começam a esbrazear-se, como petalas de uma flôr de fogo, que lentamente se desfolha.

Decorrem num esplendor ofuscante de sol, morem efm crepusculos que se afogam em apoteoses de oiro e purpura e deixam uma impresão de crueza, de abatimento e de lassitude.

Estiolou-se a frescura dos dias de primavera boiando em ondas de perfumes, pelos quais perpassava ainda um vago arrepio de inverno; agora, é o verão que entra e passa aloirando searas, amadurecendo frutos, num dardejar de raios e num calor de fornalha.

O ar é sufocante, a vida torna-se aborrecida nas cidades sem horizontes amplos, sem perspectivas repousantes de paisagem e nas quais as multidões compactas conorrem para que a atmosfera seja mais pesada. Em todos os olhares transparece a nostalgia dos campos e praias e em todos os corações palpita a ansiedade da fuga para sitios amenizados por sombras rumorosas de arvoredos ou pela frescura sussurrante das aguas.

Felizes aqueles que se podem entregar aos cuidados de fazer as malas e, depois, partir a descansar no remanso das frondes ou a banhar-se nas vagas do Atlantico.

A cidade, que vivera com febril intensidade durante o inverno, cai num periodo de torpor. Ora, a cidade é, por natureza, cerebral; a sua apatia corresponde a um afrouxamento das energias aplicadas ao trabalho do intelecto.

Atravessamos a estação em que os conferencistas têm poucos ouvintes, em que as colunas dos jornais não cintilam de cronicas chispantes de fantasia ou de observação. Os esritorés pegam molemente na caneta e as montras dos livreiros perdem a animação dada pelo aparecimento constante de obras novas.

A inteligencia sobrefatigada dos humanos repele agora as obras sólidamente pensadas, de erudição esgotante ou carregadas de densas cogitações. Requere-se um genero de literatura ligeiro como o ar, sobre o qual a atenção pouse e levante vôo sem esfôrço, literatura que se asemelhe a uma tarefa recreativa.

Lá fóra, por este tempo, os jornais e hebdomadarios costumam apresentar inqueritos aos seus leitores.

Não se têm poupado criticas ironicas ou irritadas á moda dos inqueritos. Contra o seu abuso e contra os efeitos comicos a que este pode conduzir têm-se levantado protestos de graves senhores acesos em indignação. E, todavia, saibam que o inquerito é um achado precioso. Tem defeitos, mas possui os encantos e as vantagens de todo o passatempo literario de ordem superior.

Por via do inquerito, pode-se impedir que os temas de arte desapareçam, durante o verão, do mundo dos nossos pensamentos e das controversias que constituem o ambiente intelectual de um país.

Responder a um inquerito equivale muitas vezes a fazer um balanço de certa ordem de sensações ou de conhecimentos acumulados. O questionario lança um apêlo ás nossas reminiscencias, mas áquelas que podemos evocar sem cansaço de memoria.

Vê-se, pois, que o inquerito não é fatigante e afasta o cerebro da apatia absoluta, que poderia ser nefasta aos destinos do pensamento. Pois bem, tendo em vista tantas razões, as quais são todas muito atendiveis, eu, igualmente, se para isso me sobejasse autoridade e não me falecesse a coragem, proporia a qualquer dos nossos orgãos que se ocupam especialmente de literatura um assunto de inquerito, que se faria no decorrer dêste verão, o qual promete ser bastante calmoso, e assunto que, me parece, não seria de todo desinteressante.

Todos nós, confrangidos, temos escutado as lamentações dos editores sobre a crise que, actualmente, o livro português atravessa.

Os livreiros têm neste assunto especial autoridade: por dever de oficio, observam o movimento de saída dos volumes das prateleiras dos estabelecimentos para as mãos dos compradores. As suas verificações e declarações consternam o samigos das letras nacionais. Declaram que o homem de hoje não sabe o que são as delicias e o proveito da leitura e que, pelo andar das coisas, o espirito português entrou na agonia. Simplesmente apavorante.

Por outro lado, corre pelas ruas que o Romantismo morreu nos fins do seculo XIX e que esse estado de espirito perdeu as possibilidades de renascer. Tirou-lhas a moderna civilização mecanica e materialista.

Assim desenhado a largos traços o perfil psicologico da nossa epoca creio que a minha idéa seria onsiderada por quasi todos como o paradoxo de um fantasista.

Eila: eu lembraria simplesmente que se sondasse a opinião publica, a qual, apesar de tudo, tem voz em alta a sua atitude perante a obra de Camilo Castelo Branco.

Os leitores e, principalmente, as leitoras portuguesas dir-nos-iam muita coisa acêrca de Camilo: por exemplo, se ainda o lê, quais as reacções provocadas no seu espirito pela concepção e pela visão que o autor tinha da vida. Confessar-nos-iam a sua simpatia por esta ou por aquela personagem e ficariamos sabendo se, no seu juizo, Camilo exerce ou não algumas matérias, preguntando-lhe ma influencia sobre os escritores nossos contemporaneos.

Como vê, este inquerito teria o seu tanto de paradoxal. Mas, por isso mesmo, revelar-nos-ia muita coisa significativa acêrca do nosso estado de consciencia.

E, em todo o caso, a idéa fica, se algum dos meus colegas a considerar aproveitavel.

VIANA DE ALMEIDA

"Revista de Artelharia"

A nova comissão executiva da «Revista de Artelharia», recentemente eleita, ficou assim constituida:

Presidente—general José Alberto da Silva Basto; vogais efectivos—coronel Abel de Abreu Soto Maior, coronel Abel Joaquim Travassos Valdez, tenente-coronel Alberto Xavier da França Dória, tenente-coronel José do Carmo da Silva Dias, major José Augusto Monteiro do Amaral, major Augusto Luciano Alves, major Antonio de Ornelas e Vasconcelos, major Jacinto José do Nascimento Moura, capitão Nuno Alvaro Brandão Antunes e tenente Carlos Vidal de Campos Andrade; vogais suplentes—brigadeiro João de Azevedo Monteiro de Barros, coronel Fernando Pimentel da Mota Marques major Mario Alberto Sardinha Pereira Coelho e tenente Antonio do Carmo Dantas.

POMBOS CORREIOS

A Sociedade Columbofila do Centro de Portugal inicia a prova de borrachos no proximo dia 30 com a solta em Vila Franca de Xira.

Mutualismo

O aniversario da Associação dos Empregados no Comercio

No proximo dia 30, pelas 15 horas, a Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comercio de Lisboa comemora o 63.º aniversario da sua fundação com uma sessão solene, á qual assistem o sr. Presidente da Republica, os membros do Governo e outras entidades oficiais.

Usarão da palavra distintissimos oradores, entre os quais o sr. dr. Manuel de Vasconcelos, que faz parte do corpo clinico daquela prestimosa associação, justamente considerada um dos mais fortes baluartes do socorro mutuo em Portugal.

Nessa ocasião, será homenageado o sr. comendador João Reinaldo de Faria, nosso ilustre compatriota, comerciante do maior relevo e prestigio no Rio de Janeiro, que actualmente se encontra entre nós e que é socio fundador e benemerito da Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comercio do Rio de Janeiro.

Leiam AMANHÃ o jornal humoristico o *SEMPRE FIXE*.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Monte Real D. Leonor Avelar e Silva de Castro Constancio, D. Maria Ana da Cunha e Lorena Pereira, D. Felizmina Gabriela de Vilas Boas e Alvim, D. Amelia de Castro Ribeiro de Lacerda, D. Maria Julia de Vilhena Barbosa Caldas, D. Eliza da Conceição e Sousa e a menina Elizette Aldina de Sá Gonçalves.

CASAMENTO

Realizou-se na paroquial de Santo Antonio do Estoril, presidido pelo reverendo prior da freguesia Monsenhor Moita, que no fim da missa fez uma brilhante alocução, o casamento d asr.ª D. Maria Izabel Pereira Coutinho (São Tomé), filha dos srs. viscondes de São Tomé, com o engenheiro sr. Henrique Leote Tavares, filho da sr.ª D. Henriqueta Torres Leote Tavares e do engenheiro sr. Antonio Leote Tavares, tendo servido de madrinhas a sr.ª D. Amelia Torres de Vasconcelos Pereira Coutinho (São Tomé), e a mãi do noivo e de padrinhos, o pai da noiva, sr. Lobo Leote Tavares.

Terminada a cerimonia foi servido na elegante residencia do pai da noiva, um finissimo lanche da pastelaria «Marques», recebendo os noivos um grande numero de valiosas prendas.

—Presidido peplo prior da freguesia, reverendo João Filipe dos Reis, que no fim da missa fez uma brilhante alocução, realizou-se na paroquial do Socorro, o casamento da sr.ª D. Margarida dos Santos Migueis, filha da sr.ª D. Guilhermina dos Santos Migueis e do sr. Alfredo dos Santos Migueis, com o sr. João da Costa, filho da sr.ª D. Olimpia Roxo da Costa e do sr. Domingos da Costa, servindo de madrinhas as sr.ªª D. Violinda da Silva Neves e D. Esmeralda dos Santos Migueis Marques, e de padrinhos o pai da noiva e o sr. Raul Bernardo Alves

Finda a cerimonia foi servido na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche da pastelaria «Versailles», recebendo os noivos um grande numero de artisticas prendas.

NO ARCADIA

Todas as noites é servido «Royal Port» (Porto Krohn), o preferido por todos os apreciadores de Porto Velho.

Liga dos Interesses de Oeiras

A assembleia geral da Liga dos Interesses de Oeiras, na sua ultima sessão, tomou conhecimento dos variadissimos trabalhos realizados pela respectiva comissão executiva, e dos quais se concluí que muitos dos beneficios que hoje a importante vila de Oeiras desfruta são objecto de alvitres e influencia daquela instituição, junto das entidades oficiais e particulares.

Procedeu seguidamente á eleição dos novos corpos gerentes, que ficaram assim constituidos: *Assembleia geral*—Presidente, João Barjona de Freitas; secretarios, Humberto Bettencourt dos Santos e Fausto Pinto da Silva. *Comissão executiva*—Presidente, Pedro Marques da Silva; tesoureiro, João Luiz de Matos; secretario, Francisco Martins Coelho; vogais, Acacio Antunes e Antonio Duarte Bispo. *Suplentes*—Lino Barroso e Joaquim Calado.

PUBLICAÇÕES

«O Volante»

Foi hoje posto á venda o n.º 334 da revista de automobilismo «O Volante», que apresenta, como sempre, vários e interessantes artigos de automobilismo, focando a actividade nacional e estrangeira. Insere ainda as reportagens da fundação do «Club dos 100 á hora»; «Ainda os reguladores de velocidade»; «As 24 horas de Mans»; «Por esse Mundo», e as habituais entrevistas e secções.

Desastre de viação na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 25 – Na rua Afonso de Albuquerque, desta cidade, foi atropelada por uma carroça Angelina de Jesus, de 72 anos, viuva, natural da freguesia do Carvalho, concelho de Penacova, onde reside.

A infeliz, que viera assistir ás festas de S. João, ficou com uma perna fracturada e em estado tão grave que, depois de pensada no hospital local, teve de ser transferida para o de Coimbra.

O carroceiro foi preso.

Missão de estudo

Partiu esta manhã para Paris a professora efectiva do Liceu de Filipa de Lencastre sr.ª D. Judith Furtado Coelho, nomeada pela Junta de Educação Nacional, em missão de estudo fóra do país, a fim de tomar parte no Congresso Internacional de Educação Fisica que se realiza em Bruxelas.

Cumprimentos

Acompanhado pelo sr. Lionel Roaul Duval, teve a amabilidade, que agradecemos, de vir apresentar-nos os seus cumprimentos o sr. Pierre Argence, director comercial da Agencia Havas.

Automoveis sem chauffeur

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

Grande Retiro Os Charquinhos
Bemfica telefone 163
Proprietario «O PACO»
Esmerado serviço de cosinha á portuguesa
Salas para grandes Banquetes
O melhor Retiro da capital

A Cidade

Solar Português
Praça da Alegria —56 — Telef. 26591
Todas as noites
Dancing — Orquestra Jazz Peninsular
Serviço de Restaurante e Bar
Explanada ao ar livre
Extraordinario exito da completisia e bailarina MARINA SIERRA
ENTRADA GRATIS

Na pesca da sardinha

Voltou-se uma embarcação morrendo afogado um pescador

FIGUEIRA DA FOZ, 25.—Quando a traineira «Sagres II» desta praça procedia, pela 1 e 30 de hoje, ao sul da costa de Lagos, á colocação de uma rêde para a pesca da sardinha, morreu afogado um dos tripulantes que trabalhava naquele perigoso serviço.

Como é habitual e porque a violencia do trabalho o exige, haviam sido escolhidos para aquela missão dois dos maritimos mais valentes, Antonio Gomes dos Santos e José Pereirão, ambos de Buarcos.

A embarcação de bordo ocupada por eles voltou-se a certa altura, devido á ondulação do mar e ao peso da rêde, desaparecendo o Antonio Gomes dos Santos, cujo cadaver ainda agora não foi dado á costa.

O outro, o José Pereirão, foi salvo a muito custo.

O morto era solteiro e tinha 32 anos de idade.

O almoço de homenagem

aos realizadores das Festas da Cidade

Continua aberta na "Brasileira" do Rossio, e na do Chiado, a inscrição para o almoço de homenagem aos principais realizadores das festas de Lisboa, que no proximo domingo se efectua no "Retiro da Severa", no Parque Eduardo VII.

Amanhã começaremos a publicar os nomes das pessoas que já se inscreveram para tão justa prova de gratidão a quem tão admiraveis espectaculos proporcionou ao publico de Lisboa e aos forasteiros nacionais e estrangeiros.

ABUSO DE CONFIANÇA

Foi preso ontem á noite, tendo dado entrada nos calabouços do Torel, sob rigorosa incomunicabilidade, Miguel Patricio, residente na rua Francisco Metrass, 36, r./c., que praticou um crime de abuso de confiança na Sociedade Remington, onde estava empregado, tendo-se apoderado de 14 maquinas de escrever, que depois empenhou em varios prestamistas.

Foram apreendidas as cautelas de penhores referentes ao furto, que é avaliado em 20.000$00.

Mulheres que mordem

Isabel Alvarez Fernandes, travessa João de Deus, 19, e Maria Carolina da Silva Duarte, travessa do Poço dos Negros, 14, 1.º, envolveram-se em desordem na rua do «Diario de Noticias», por questão de ciumes, agredindo-se mutuamente á dentada, com tamanha furia, que ambas ficaram com os dedos defeituosos.

Um valentão...

Por ter agredido brutalmente com um remo um menor chamado Manuel Cardoso, residente em Sarilhos Pequenos, foi preso e deu entrada nos calabouços do Torel José Maria Dias de Oliveira, individuo de largo cadastro.

O agredido ficou com o crânio fracturado e está em perigo de vida no hospital de S. José.

Do comboio á linha

EVORA, 25—(Pelo telefone)—Por ter caido esta madrugada, do comboio a linha, entre as estações de Machêde e Montoito, foi internado, em estado grave, no hospital da Misericordia, desta cidade, Antonio Fialho Dez-Réis, de 52 anos, viuvo, hortelão, residente em Reguengos de Monsaraz, para onde se dirigia.

Desastre mortal

O menor Fernando José Anastacio, de 11 anos, que ha três dias caiu duma arvore, em Canha, Montijo, vindo em estado grave para o Hospital de S. José, faleceu esta manhã.

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11
Almoços completos de 12 e 16 Escudos
Jantares completos de 15 e 18 Escudos

Café Luso
Hoje, das 21 ás 24 horas, canta a apreciadissima artista Berta Cardoso e o cantador Carlos Lourenço. E' o café que melhor bem estar oferece á sua selecta clientela. Noite bem passada. O divertimento mais barato da capital.

Vestidos, casacos, chapeus; sempre novidades
M.ME BETTENCOURT, R. Nova da Trindade, 130, só 1.º andar — Telef. 25316

UM PROBLEMA IMPORTANTE

A Conferencia Nacional do Café

e os resultados que dela podem advir para a economia nacional

O sr. dr. Francisco Veloso, que tomou parte activa na Conferencia Nacional do Café, fez ao jornal «Provincia de Angola» algumas declarações interessantes acêrca desse notavel acontecimento, cujas conclusões podem ser duma importancia decisiva para a economia nacional.

O secretario geral da Associação Comercial de Lisboa e da Camara de Comercio, para quem são familiares os assuntos coloniais, interrogado pelo jornalista acêrca da idéa que presidiu á realização da Conferencia do Café, declarou o seguinte «Confesso que fui para o Porto um tanto ceptico. Fazia justiça ao alto pensamento que do ministerio das Colonias, e através da respectiva comissão executiva do Congresso, determinára a convocação desta assembleia, a meu ver absolutamente indispensavel para que resultam completo o exito indubitavelmente triunfante da Exposição Colonial, e para que a parte material desse grande certame não ficasse desamparada de afirmações do pensamento economico imperial português. Mas, declaro, ainda não esquecera a firmeza das impressões que eu recolhera de outras assembleias em que muito se dissera e poucos resultados se haviam obtido.

—E quando regressou do Porto que impressão trazia?

—A de que o Congresso (cujas teses é urgentissimo fazer publicar) reunira uma soma valiosa de estudos, e, se não valera pelo numero dos seus membros, ficara como um importante acto publico durante o qual pessoas competentes da Metropole e do Ultramar — algumas delas funcionarios — haviam dito com clareza a verdade dos problemas, e assinalado, quanto possivel, as rotas para as suas soluções. Era decerto isto o maximo que, em tão curto prazo de tempo e com a já proverbial «desorganização bem organizada» das nossas iniciativas, pudera conseguir-se, ao encontro dos desejos e objectivos do eminente homem de Estado que chefia o governo e do seu ilustre cooperador, o sr. ministro das Colonias.

«Restava apenas uma questão a resolver: a da continuidade do Congresso, para que ele não fosse uma manifestação esporadica...

—A eterna questão...

—Nem mais. Durante a penultima sessão, o ilustre presidente da Associação Comercial de Lisboa, o sr. Alvaro de Lacerda — com a inteligente intuição que é um dos salientes predicados do seu espirito, realçando as qualidades que lhe dão justo prestigio social — comunicou-me a sua apreensão a este respeito, e deu-me a honra de tomar conhecimento e trocar comigo impressões sobre a proposta logo apresentada por ele na ultima sessão, e unanimemente aprovada, segundo a qual a comissão executiva do Congresso ficaria em permanentes funções para prolongar os trabalhos da assembleia, em novas convocações, sendo os problemas ali abordados parcelarmente estudados depois em reuniões especiais, que assim preparariam o segundo congresso e manteriam uma efectiva colaboração com os poderes publicos.

—Foi uma excelente previsão.

—Sem duvida. Regressada a delegação da A. C. de Lisboa á capital, o sr. Alvaro de Lacerda pôs em reunião da direcção a necessidade de a Associação Comercial executar desde logo a resolução votada no Porto, e reconhecida ela, foi escolhido o problema do café nacional como mais momentoso, mesmo quanto ao Brasil, para ser estudado.

«Mas não podia fazer-se um Congresso dentro doutro, nem, propriamente, a importancia economica do problema do café, o comportaria. Tratava-se duma assembleia restrita de pessoas tecnicas para exame duma questão especializada. E trocando impressões com o sr. Alvaro de Lacerda e com o sr. Carlos Mantero, ao cabo de pouco tempo ficava aprovado e resolvido que a reunião teria o tipo, geralmente adoptado para tais casos, sobretudo na Inglaterra, das «conferencias», de finalidade economica.

—As suas impressões sobre a conferencia?

—Conheci e tomei parte em bastantes congressos e de alguns fui cooperador directo e até organizador. Da primeira Conferencia Nacional do Café fui escolhido secretario geral. Colaborei, portanto, activamente, dentro das minhas funções, na sua organização e realização. Isto apenas me autoriza a responder com conhecimento de causa á interrogação. Direi, pois, que a conferencia foi, quanto a mim, uma excelente e grata revelação. Procurou-se fugir á discurseira—e a conferencia foi, de facto, uma reunião de pessoas especializadas que trataram só e propositadamente dos aspectos do problema do café, segundo o plano das teses previamente elaboradas pela direcção da conferencia. Procurou-se conseguir que os estudos e as discussões tivessem um nitido caracter de averiguada competencia e pode dizer-se que muito poucas assembleias portuguesas têm correspondido tão bem a esta condição indispensavel de bom entendimento, de produtividade e de utilidade nacional. Considero o actual problema do café examinado nos estudos da conferencia. Eis tudo.

—Destas conferencias pode resultar a criação de organismos destinados a estudar, proteger e melhorar as condições de produção e negocio dos varios produtos coloniais, não é verdade? Gremios como o do milho, para o algodão e fibras, oleaginosas, açucar, etc...

—Penso que sim, mas não me compete formular senão o desejo de que se prossiga na repetição de iniciativas cuja utilidade nacional a Conferencia do Café acaba de demonstrar exemplarmente. E se em alguma coisa puder concorrer para isso, não me farei rogado. De ha muitos anos, como sabe, defendo a criação solida da unidade economica imperial. Folguei com a sua proclamação na Constituição e com a sua iniciação na politica do ministerio das Colonias. Para resumir claramente a minha maneira de vêr: a realização de Conferencias desta natureza, dentro do plano geral que ao Congresso do Porto demarcou o sr. ministro das Colonias, é indispensavel para a constituição de organismos corporativos de coordenação economica colonial e utilissima para a anunciada Conferencia Economica do Imperio, como para a definição e orientação da politica da unidade economica portuguesa.

«Referiu-se nitida e desassombradamente a esta necessidade, no decorrer da Conferencia, com especial e insuspeita autoridade, o sr. dr. José de Penha Garcia, numa para mim impressionante convergencia de criterios com o esclarecido pensamento que tem norteado a este respeito o ilustre subsecretario de Estado das Corporações e Previdencia Social, o sr. dr. Pedro Teotonio Pereira, a cujo espirito tão decidido como lucido se devem as construções corporativas portuguesas já hoje em destaque no estrangeiro, e base fundamental da nossa reorganização economica e social, segundo as directrizes superiores e clarividentes do sr. dr. Oliveira Salazar.

PARTIU PARA O BRASIL

o sr. dr. Rafael Correia de Oliveira

Acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Dulce Correia de Oliveira, partiu hoje para o seu país, a bordo do paquete «Raul Soares», o sr. dr. Rafael Correia de Oliveira, ilustre adido comercial á Embaixada do Brasil.

RAFAEL CORREIA DE OLIVEIRA

Ao cais de Alcantara foram apresentar-lhes despedidas, não só o sr. dr. Guerra Duval, embaixador do Brasil, e todo o pessoal da Embaixada e do Consulado, mas numerosos amigos do distinto diplomata.

Mercês honorificas

Pela Chancelaria das Ordens Portuguesas foram concedidas as seguintes condecorações:

Ordem de Cristo—Leon Ayala e Jean Haudemont, franceses (Grande Oficial); Norbert Lande e Charles Frerichs, belgas, Marie Joseph Jules Pierre Bernard, francês, D. Alvaro Seminario y Martinez, D. Ricardo Irezabal Goti e D. Ricardo Cabot Montalt, espanhois (Comendador); Jacques Charles Henri Louis Goudoin, Adrien François Victor Marquiset e rev. R. Jacquinot de Besange, franceses, Wilhelm H. Stuve, alemão, e D. Manuel Conales y Galego, espanhol (Oficial); Dagmar Stuve, alemã, e Phyllis E. Graham, inglesa (Cavaleiro).

Ordem de Aviz—Henri Janneane, francês, e Friedrich Maximilian Liebert, alemão (Comendador); Jean Loriot, francês (Oficial); François Rocaboy e Joseph Téophile Jacques Marie Michel, franceses (Cavaleiro).

Ordem de S. Tiago—D. Inocencio Haldo, espanhol (Oficial).

Ordem de Merito Industrial—John Minchin Junior, inglês, e Antonio Cosulich, italiano (Comendador).

Ordem de Instrução Publica—D. Leopoldo Garcia Durán, espanhol (Comendador).

Ordem de Benemerencia—William Nelson Gromwell e George R. Raverat, americanos (Grande Oficial); Everaldo Cunha, brasileiro (Comendador).

O PORTO pelo telefone

Assalto a um predio

PORTO, 25

Deu entrada na prisão do Aljube, Augusto Ribeiro Marques, de 21 anos, domestico, segundo a participação policial, solteiro, residente na rua do Covelo, por ter sido encontrado dentro de um predio da rua Costa Cabral, donde furtou objectos no valor de alguns milhares de escudos.

Desastre mortal

Esta tarde o comboio rapido que chega a S. Bento ás 14 e 23, vindo de Campanhã, colheu junto ao tunel do Seminario um pobre rapaz, de nome José Marques, de 17 anos, filho da guarda da linha ferrea daquele local.

A sua morte foi imediata, tendo o infeliz ficado despedaçado.

Desde sabado passado que João Marques tinha desaparecido de casa, sem que a familia soubesse do seu paradeiro.

Delegação do «Diario de Lisboa» no Porto, R. Sá da Bandeira, 69, 3.º. Telefone 5879.

Mobiliário e Decorações
MAURICIO
Elegancia, gôsto e primorosa execução
Rua Augusta, 240-1.º
LISBOA Telef. 2292

A Cidade

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

VIDA ARTISTICA

Paisagem e interiores
do comandante Alvaro Hogan

O sr. comandante Alvarc Hogan, que escolheu o salão do Secretariado de Propaganda, para expôr os seus trabalhos de pintura, não sendo um artista profissional, revela, no entanto, singulares qualdades de beleza. Pena é, porém, que veja a natureza sempre igual: triste, sombria, velada de crepusculos, de tal maneira que alguns dos seus quadros pintados no Caramulo, parecem feitos nas faldas geladas e tristes dos Pirineus. O artista, antes mesmo de procurar intenções, deve essencialmente traduzir o caracter geografico da paisagem, embora sem prejuizo da sua sensibilidade.

A obra do sr. Alvaro Hogan tem qualquer cousa de fantastico e, ao mesmo tempo, de teatral. Dir-se-ia anotecida por uma amarga e dolorosa melancolia. O que ha de selvagem no Caramulo, de grandeza, tumulto de rochas, despenhadeiros cortados a pique, violencia de elementos, furor de aguas, não tenta a inquietação do artista que, por vezes, sacrifica a beleza inconforme ao bonito decorativo, cromatico, severo e certo. O desenho é esplendido e as perspectivas fundas. Já o mesmo não dizemos das atmosferas, iguais quasi sempre. E, no entanto, que admraveis transições de luz e de côr ha nos crepusculos da nossa terra até chegar a esse azul sombrio, uniforme, que é éagradavel vêr uma vez, mas que fatiga, quando repetdo. O artsta apresenta alguns nteriores de igrejas, trabalhados em gamas frias e tocados duma intensa espiritualidade, dum recolhido extase.

Vêem-s ecom agrado e documentam expressivamente as qualidades do expostor, que merece ser apreciado.

Gatunos apanhados em flagrante

Gilberto Meira Martins, albergado da Mitra, arrombou, coadjuvado por outro albergado que se evadiu, a porta de um estabelecimento do Beco das Taipas, só não praticando qualquer roubo porque alguem os pressentiu e chamou a tempo a policia.

O Meira Martins foi preso. Tanto um como o outro autor da proeza são cadastrados, supondo as autoridades que eles façam parte de uma quadrilha de gatunos que ultimamente tem praticado varios furtos naquela area da cidade.

Problema de transito

Foi hoje publicado na folha oficial um decreto no qual se determina que seja da exclusiva competencia da policia de segurança publica a regularização do transito e arrumação das viaturas na via publica em todos os actos a que assistam o chefe do Estado ou ministros ou ainda quando se realizem paradas militares, cortejos, desfiles e outras manifestações de caracter oficial.

O filme do "Aguia Branca"

Do sensacional programa ontem estreado no Tivoli, faz parte o interessante filme do «raid» aéreo de propaganda das Festas da Cidade(feito pelo avião «Aguia Branca», pilotado pelo aviador civil sr. engenheiro Abel Pessoa e fretado pelo nosso jornal.

LIBERDADE PROVISORIA

Foi concedida a liberdade provisoria e condicional, por se ter tornado merecedora de tal concessão, á r. clusa da cadeia das Monicas, Beatriz de Jesus Pereira, condenada a pena maior por um crime de homicidio voluntario praticado na comarca das Caldas da Rainha.

FUNCIONARIOS DE JUSTIÇA

A desigualdade de rendimentos que existe
nas Conservatorias do Registo Civil

Chamam a nossa atenção para a desigualdade de rendimentos que se nota em algumas conservatorias do Registo Civil, o que contribui para criar uma situação precaria á maioria dos funcionarios que ali prestam serviço.

Em Lisboa, por exemplo, ha oito conservatorias, cinco das quais rendem para o respectivo conservador perto de cem contos por ano. O rendimento das outras três anda por cêrca de 70 contos. Em compensação, o conservador da ilha do Corvo recebe por ano 650$00, 2.100$00 o de Barrancos e o de Constancia 2.850$00, ou seja, respectivamente, 54$00, 175$00 e 237$00 por mês.

Ora para desempenhar o cargo de conservador do Registo Civil, tanto em Lisboa como na ilha do Corvo, as habilitações exigidas são as mesmas, ou seja a formatura em Direito. Não nos parece, portanto, justa esta desigualdade, que de algum modo se podia atenuar, estabelecendo um ordenado minimo para os conservadores do Registo Civil, como já existe para os seus colegas do Registo Predial, que recebem pelo menos, seja qual fôr o rendimento das suas conservatorias, 900$00 mensais.

E' certo que esses funcionarios podem exercer a advocacia. Exercem-na alguns conservadores de Lisboa e Porto, com bons resultados. Mas nas terras pequenas nem dêsse mesmo recurso se podem utilizar os funcionarios do Registo Civil, porque a advocacia é quasi nula. Além disso, o conservador do Registo Civil não pode acumular com qualquer cargo publico, o que não sucede a outros funcionarios mais bafejados pela sorte

Ora se o Registo Civil é, como está provado, de indiscutivel necessidade publica, não se compreende na verdade que o Estado não pague condignamente a esses funcionarios, ou pelo menos não os equipare aos de outros serviços publicos.

Achamos curioso transcreer do «Boletim Oficial do Ministerio da Justiça» a lista de algumas conservatorias do país e dos respectivos rendimentos:

LISBOA:

1.ª Conservatoria... ...	94.050$00
2.ª »	68.550$00
3.ª »	96.100$00
4.ª »	96.500$00
5.ª »	83.500$00
6.ª »	73.100$00
7.ª »	69.750$00
8.ª »	76.950$00

PORTO:

1.ª Conservatoria... ...	65.400$00
2.ª »	61.100$00
3.ª »	49.200$00
4.ª »	44.600$00
Vila Nova de Gaia... ...	61.500$00

Coimbra...	83.700$00
Funchal...	72.200$00
Setubal...	40.650$00
Santarem...	41.400$00
Braga...	62.400$00
Ponta Delgada...	58.050$00
Barcelos...	41.300$00
Agueda...	35.600$00
Amarante...	29.800$00
Alenquer...	24.100$00
Sintra...	38.800$00
Fafe...	34.050$00
Feira...	38.200$00
Aveiro...	35.600$00
Anadia...	27.500$00
Abrantes...	32.250$00
Guimarães...	40.950$00
Oliveira de Azemeis...	30.900$00
Monção,...	28.850$00
Castelo Branco...	45.850$00
Ilha do Corvo...	650$00
Constancia...	2.850$00
Barrancos...	2.100$00
Mourão...	3.600$00
Alvito...	3.200$00
Lages das Flores...	3.750$00
Ilha das Flores...	3.950$00
Fronteira...	4.550$00
Mondim de Basto... ...	4.250$00
Manteigas...	4.650$00
Ilha do Pico...	4.750$00
Ilha Santa Maria... ...	4.450$00
Ilha de S. Jorge...	4.500$00
Penedono...	4.350$00
Monforte...	4.900$00
Ribeira de Pena...	4.950$00
Porto Santo...	2.650$00
Vila Nova de Paiva... ...	5.750$00
Alcochete...	5.650$00
S. João da Madeira... ...	5.850$00
Arronches...	5.650$00
Batalha...	5.200$00
Sines...	5.500$00

Uma exposição de rendas
de Vila do Conde

Numa epoca em que se mecaniza a beleza, estas rendas de Vila do Conde, ligeiras e subtis, futeis e graciosas, têm um dobrado encanto. Muito femininas, trabalhadas como filigranas, em bilros, quasi imponderaveis, oferecem-se aos nossos olhos em desenhos cheios de capricho, onde a arte e o bom gosto rivalizam São as populações da costa que sabem melhor fazer rendas. Parece que a espuma das ondas, branca, em fios e talagarças inconsutis, a sugestionam, a inspiram nestes delicados trabalhos manuais.

Rendas da Lixa e bordados da Madeira completam e enriquecem esta exposição, patente na Agencia Eva, da rua do Mundo.

Entrega duma condecoração
a um oficial espanhol

O ministro da Guerra entregou esta tarde, no seu gabinete, as insignias de cavaleiro da Ordem militar de Aviz, ao tenente do exercito espanhol Gonzalez Fernandes Muñiz componente da *équipe* que veio tomar parte no concurso hipico. Assistiram ao acto o pessoal do gabinete e o sr. tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais.

"Nova Gazeta de Lisboa"

Dos prelos da «Lisboa Antiga», na rua dos Calafates, 61, sairam os n.os 2 e 3 da «Nova Gazeta de Lisboa», editada por Gustavo de Matos Sequeira e confeccionada por Cardoso Marta, que a sub-intitula: «Pregoeyro de novas, espelho de vaydades, desenfado de ociosos, escolho de ruindades, pelourinho de abusos & Mercurio Universal».

O primeiro numero da interessante publicação esgotou-se.

Deve ficar esclarecida
dentro de três dias
a morte do operario da Carris

O adjunto da Policia de Investigação Criminal, sr. dr. Abranches Martins, que está dirigindo as investigações respeitantes á morte daquele operario da Companhia Carris, que no sabado morreu pouco depois de dar entrada no hospital, solicitou a comparencia dum nosso «reporter» no seu gabinete para o elucidar sobre a forma como estão decorrendo as investigações para esclarecimento do misterioso caso.

Após os cumprimentos de apresentação, o sr. dr. Abranches Martins disse-nos:

— Desejava esclarecer uma noticia publicada no «Diario de Lisboa», sobre as investigações relativas ao operario da Carris. O agente Anibal Costa que havia entrado no goso de dois dias de licença, licença essa que já estava pedida ha bastante tempo, vendo a importancia da investigação apresentou-se ontem ao fim da tarde, ao serviço, desistindo da licença concedida. E ontem mesmo intimou varias pessoas para serem ouvidas hoje. O chefe Antonio Augusto, que está dirigindo interinamente a 3.ª secção, tambem esteve em Santo Amaro a examinar o local onde o homem apareceu ferido.

— Nesse caso — observou o «reporter» — a Policia já está habilitada a seguir uma directriz sobre as investigações...

— Espero dentro de 3 dias esclarecer o caso. E, se não digo já o motivo da morte do operario da Carris é porque receio qualquer surpreza que porventura possa surgir.

— Trata-se dum desastre...?

— Não posso pronunciar-me neste momento sobre se é desastre ou de crime que se trata. De qualquer modo, a morte desse homem está envolta presentemente em grande misterio.

«Como lhe disse, o caso ficará esclarecido dentro de três dias. A Policia não deixa de seguir com o maximo cuidado esta investigação.

Quando saímos do gabinete do ilustre magistrado, cruzámo-nos com o chefe Antonio Augusto, que nos disse:

— Ontem á tarde estive no edificio da Carris, em Santo Amaro, a examinar o local e a ouvir algumas pessoas. Todas as hipoteses sobre as causas da morte são admissiveis; mas ha uma que não é muito de aceitar.

— A da deflagração da bala no fôsso do lixo?

— Essa mesma. E' que, a dar-se tal, devia ter aparecido a roupa da vitima chamuscada por qualquer faulha resultante da explosão. E no caso presente, não se dá isso. Não quero dizer que seja de todo impossivel, porque hoje nada é impossivel. Mas...

— Quere dizer: a Policia tem uma pista mais segura sobre o caso?

— Calculo que dentro de alguns dias o caso ficará esclarecido, se não falhar uma pista que reputamos segura.

O agente Anibal Costa, interrompendo:

—Em casos dêstes não é por andar muito depressa que as coisas se esclarecem. O que é preciso é metodo e serenidade. Estou convencido de que o caso vai ser esclarecido, mais depressa do que a Imprensa supõe. Eu desisti da licença que havia pedido ao meu director, para me dedicar a esta diligencia com vontade de honrar a classe a que me orgulho de pertencer.

Segundo a Policia averiguou, a vitima professava idéas avançadas, sendo conhecido como tal pelas autoridades.

UM ESPOLIO SONEGADO

Maria Morais da Silva, rua S. Sebastião da Pedreira, 22, 2.º esq., queixou-se á Policia contra duas pessoas de sua familia a quem acusa de se terem apoderado, indevidamente, do espolio deixado por um seu filho, no valor de 14:000$00.

São Luiz: HOJE! Estreia sensacional de dois grandes filmes!
Missão Secreta Uma aventura de espionagem com Myrna Loy e George Brent
Uma farsa de grande metragem, com Stan Laurel e Oliver Hardy VIVA O DESCANÇO
AVISO IMPORTANTE — Devido á grande metragem do programa o filme MISSÃO SECRETA começa a passar ás 21,35 prefixas.

No TIVOLI: UM NOVO ÍDOLO
JESSIE MATHEWS, actriz, bailarina e cantora em
A SEMPRE-VIVA

Comboio turistico de Lisboa ao Gerês com visita a Braga nos dias 29 e 30 do corrente

A C. P., de acôrdo com os elementos turisticos do Gerês, organiza no proximo dia 29 um comboio turistico em 1.ª classe áquela linda estancia com o seguinte programa:

Dia 29—Partida da estação de Lisboa R. ás 7 e 46. Almoço no comboio. Chegada a Braga pelas 14. Visita á cidade e Bom Jesus em auto-car, continuando para o Gerês. Recepção. Jantar e dormida.

Dia 30—Pequeno almoço. Visita á Estancia e almoço. Pelas 16 horas partida em auto-car para Braga, continuando em comboio para Lisboa onde chega pela 1 hora. Jantar nó comboio.

Preço unico Esc. 240$00

Inscrição nas Informações da estação do Rossio. Lotação limitada.

A's pessoas da provincia que queiram bilhetes para este comboio é concedida a redução de 45 0/0 na viagem para Lisboa e volta. Dirigir-se á Delegação para o Turismo—Estação do Rossio 1.º andar. Telef. 24146

CHÁ CELESTE

A marca preferida nos chás de recepção e cerimonias aristocráticas. Porquê? Porque possui aroma e paladar verdadeiramente excepcionais

DEPOSITÁRIOS — LISBOA — RUA DOS DOURADORES, 29
Telefone 2 4441
PORTO — RUA DO ALMADA, 113-1.º
Telefone 5673

CARTAZ

TEATROS

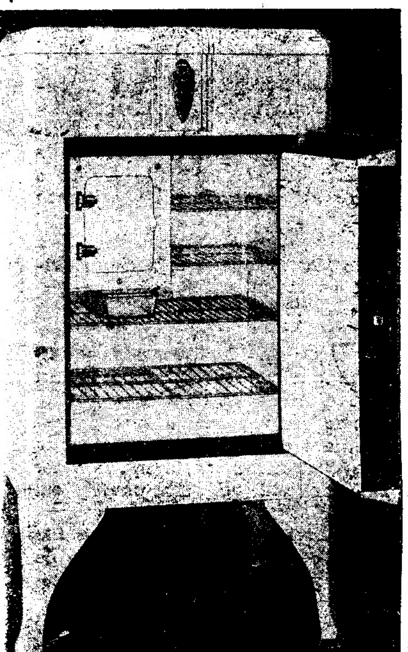
Gimnasio—A's 21 e 45—«O Bobo do Rei».
Avenida—A's 20 e 50 e 22 e 50—«A Loja do Povo».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Milho Rei».
Luna Parque—Desde as 21 e 30—Diversões Internacionais.

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21.
Palacio—A's 21 e 30.
I. F. 2—Parque Eduardo VII.
Jardim Cinema—Av. Alvares Cabral
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Paris Cinema—R. Domingos Sequeira
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Promotora—A's 21.
Belem-Jardim—A's 21.

FRIGORIFICOS

[illegible] apresentado em Portugal em que o cliente encontra sempre o frigorifico que lhe convem.



Preços sensacionais
OLAVO CRUZ, LDA.

LISBOA	PORTO
Av. da Liberdade, 11	Rua Sampaio Bruno, 12, 1.º
Tel. 683	Tel. 5655

V. Ex.ª *Deve visitar as modernas instalações de* cabeleireiro de senhoras *do Instituto de Higiene Fisica, onde encontrará um aprimorado serviço por pessoal habilitado e o* sistema unico de cotas, *com direito a 5 tratamentos. Especialidade em* pinturas *em todos os generos e* permanentes.

Instituto de Higiene Fisica
3 — Rua da Horta Sêca — 1.º (ao Camões) *Telef. 2 3388*

A boquilha da saúde
á venda em todas as tabacarias a Esc. 14$00

A magnifica epoca do ciclista
José Marquês
e a sua vida de corredor
Benfica e Sporting são os finalistas do Campeonato de Portugal, de futebol
O Concurso Hipico Internacional de Lisboa
Os Campeonatos Nacionais de Remo já não se realizam no Coina!
Box, Basket, Campeonatos Nacionais de Atletismo, Juniors
A abertura da epoca natatoria

... eis os assuntos principais do numero de amanhã de

STADIUM

que, como sempre, vem recheada de interesse e artigos palpitantes.

RIPOGIVRE (Ripogeada)
Ultima criação de
RIPOLIN
A' venda em todas as drogarias e papelarias

CREPOM
Pintura perfeita imitação papel pintado sólido e mais barato.
ROLAO
R. Franc. [illegible]ches, 158, 2.º

CASA CONDEIXA

V. Ex.ª tem para a proxima lotaria que se realiza a 29 do corrente

Lotaria de S. Pedro

PREMIO MAIOR

400.000$00

e para as de 6 — 13 — 20 — 27 de Julho e 3 — 10 — 17 — 24 e 31 de Agosto, tem desde já á venda grande sortimento de

Bilhetes	a	170$00
Meios	»	85$00
Quartos	»	42$00
Quintos	»	34$00
Decimos	»	17$00
Cautelas	»	8$50

Pelo correio mais 1 escudo

PEDIDOS A
João Condeixa
217—Rua do Arco Bandeira—217
(proximo ao Rossio)
TELEF. 2 6430

Sou um homem feliz!
Senhor de duas grandes riquezas.
Possuo duas "Mariazinhas„!
A ti, que me dás o Amor
E outra, que me dá o café!...

A Mariazinha
(a do cafe é claro....)
é na **Rua Barros Queiroz, 26 e 28**
(á igreja de S. Domingos)

Leilão de penhores
"A COMERCIAL"
18, Tr. da Trindade, 22
TEL. 25082
Ainda se recebem juros até ao fim do corrente mês.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguêses da Beira Alta

Venda de barris vasios

Esta Companhia tem para vender na sua estação de Mangualde cêrca de 180 barris vazios, servidos a creosote.

Recebe propostas até ao dia 26 do corrente, dirigidas á Direcção da Exploração em Figueira da Foz.

O proponente deverá ndicar na sua proposta a data até á qual a mantem

O comprador depositará 50 0/0 do valor da transacção, logo que seja avisado, reservando-se a Companhia o direito de adiar o concurso se o maior preço oferecido lhe não convier.

O Engenheiro Director
(a) *Fernando d'Arruda*

Serviço de comboios na linha de Cascais

Os santos populares no Estoril

Prometem ser muito concorridos os festejos que se realizam no Parque Estoril e no Casino, na noite da vespera de S. Pedro. No Parque Estoril, cuja entrada é gratuita, terão lugar varias diversões de caracter popular, entre as quais sobressairão, certamente, as marchas populares que se organizam na região.

Para facilitar o transporte do publico que desejar assistir a esses festejos, a Sociedade «Estoril» fará o reforço dos seus comboios e os especiais que se tornem necessarios.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26195

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina. Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia 2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos 2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Bôca e dentes, protese—12 h.
DR. ALEN SALDANHA—Raio X—4 h.
ANALISES CLINICAS

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 2 9062

ESTRANGEIRO

DR. WACHSMANN
VIAS URINARIAS, profilaxia venerea e pele (chagas)
Clinica Geral
Pr. D. João da Camara 4-1.º (ao Rossio)
Das 12-13 (pobres) das 18 ás 20

O CONFLITO ITALO-ETIOPE

Uma nota da Italia á Abissinia

LONDRES, 25.—Informam de Addis-Abeba ao «Daily Express» que a legação da Italia intimou todos os naturais italianos a abandonar o territorio da Etiopia dentro do prazo de dez dias. O mesmo jornal acrescenta que aquela legação enviou ao governo da Abissinia uma nota em que o acusa de «absorver» o sultanato de Djimma, frisando que uma «tal acção» afecta os interesses italianos e declarando que a Italia «mantém a esse respeito todas as reservas».

«A Italia está informada—declara a nota de que a Abissinia exerce uma administração directa sobre Djimma e procura assegurar a sua soberania sobre o sultanato».

Djimma é um territorio abexim relativamente afastado da Somalia italiana, confinando ao sul com o Sudão egipcio.—(Havas).

Vai reunir-se na Haia a comissão de arbitragem

HAIA, 25.—Chegaram a noite passada a esta cidade Ritman Benjamin, professor do Instituto Universitario de Altos Estudos Internacionais, de Genebra; La-Pradelle, professor de Direito de Universidade de Paris, e o jurisconsulto do ministerio dos Estrangeiros italiano, Montagna, membros da Comissão de Arbitragem para resolver sobre o conflito italo-etiope de Ual-Ual. O quarto componente da comissão, conde de Aldro Vandi, deve chegar hoje. A comissão dispõe de varios peritos e os seus trabalhos começarão hoje, devendo chegar a uma conclusão antes de 25 de agosto. Como estabelece a moção de Genebra, no caso de não se chegar a entendimento, proceder-se-á, antes daquela data, á designação dum super-arbitro, com voto decisivo.—(Havas).

Um desmentido da Inglaterra

LONDRES, 25.—Os circulos autorizados garantem não ser verdade que a Inglaterra tivesse manifestado a conveniencia que havia de a Abissinia se tornar num protectorado da Italia. Acrescentam que tal facto é incompativel com a qualidade de membro da Sociedade das Nações da Abissinia.—(United Press).

Escritor francês premiado

PARIS, 25.—O «Grand Prix» da Sociedade dos Homens de Letras, no valor de 10.000 francos, foi conferido a André Suarez, por toda a sua obra.—(Havas).

MELINA
O MELHOR MATA FORMIGAS
DEPOSITARIO:
86 Rua Pascoal de Melo-92

WHISKY
JOHNNIE WALKER
de fama mundial

A' venda nos melhores HOTEIS, RESTAURANTES, CONFEITARIAS e BARS.
Born 1820 — still going strong
Dirigir-se a A. MARINHO DA CRUZ, LDA, Rua Nova do Almada, 80, LISBOA.

Os alemães exigem o cumprimento

do tratado de Versailles

BERLIM, 25.—Os jornais fazem grande barulho contra a sentença do tribunal de Liege que retirou a nacionalidade belga a quatro habitantes de Eupen-Malmedy, acusados de propaganda germanofila. Os jornais sustentam que, tendo sido fixada a nacionalidade daqueles habitantes pelo Tratado de Versailles, a sentença do tribunal belga constitui violação do Direito Internacional. «Germania» declara: «A Belgica violou o Tratado e levantou um problema internacional importante». O «D. A. Z.» diz: «O processo vem perturbar as relações germano-belgas».—(Havas).

O ex-rei da Grecia

conta regressar ao seu país

ATENAS, 25.—Os jornais atribuem ao ex-rei Jorge, cujo regresso á Grecia se tem como certo, antes do fim do ano, estas palavras:

«Preocupa-me muito o restabelecimento da tranquilidade e da confiança do país. Estarei acima da politica e dos politicos e respeitarei, sem reservas, a vontade popular. O rei precisa da ajuda de todos, e a primeira manifestação desta ajuda será a cooperação geral. Desejo sinceramente trabalhar pela prosperidade da Grecia. Ignorarei o passado».—(Americana).

A EXPERIENCIA AMERICANA

O programa dos novos impostos

WASHINGTON, 25.—Roosevelt e os chefes democratas, numa reunião que tiveram na Casa Branca, resolveram pedir que seja aprovado na presente sessão o programa dos novos impostos anunciado a semana passada numa mensagem presidencial inesperada. solveram tambem tentar ligar os novos impostos ao projecto actualmente no Senado, que prevê um adicional de 500 milhões de dollares a aplicar na luta contra a crise.—(Havas).

O regime do trabalho no Reich

BERLIM, 25—O Conselho do Trabalho, recentemente criado, tem por objectivo principal estudar os planos economicos que lhe forem submetidos pelo governo, pela Frente do Trabalho ou pela Camara Economica do Reich.—(Americana)

O calor na Inglaterra

LONDRES, 25—O calor continua a fazer-se sentir com grande intensidade em toda a Inglaterra. Em Londres a temperatura ontem, foi de 69 graus «Farenheit», a mais alta temperatura desde 1870.—(Havas)

As viagens do "Zeppelin"

FRIEDRICHSHAFEN, 25—O «Graf Zeppelin» chegou, de regresso da America do Sul, ás 6 horas da manhã.—(Havas)

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$20
Paris	1$47,5	1$47,7
Madrid	3$05,4	3$06,0
New-York	22$23,0	22$27,1
Zurich	7$29,1	7$30,4
Roma	1$84,2	1$84,5
Bruxelas	3$75,7	3$76,4
Amsterdão	15$17,2	15$20,0
Berlim	8$98,6	9$00,3
Praga	$93,4	$93,5
Rio de Janeiro	1$20,3	1$20,5
Libra ouro	—	—

Trava-se a luta para a eleição

do patriarca grego de Jerusalem

LONDRES, 25.—Realizam-se em 1 de julho as eleições de três candidatos, de entre os quais deve ser escolhido o patriarca da Igreja Ortodoxa grega, de Jerusalem, o qual deve suceder a mons. Damianos, falecido ha quatro anos.

O baixo clero e o laicato, porém, formulando um protesto declarando que se o Santo Sinodo se recusar a ouvi-lo elegerão um patriarca para si.

Assim, o importante ramo cristão dissidente da Palestina e da Transjordania está ameaçado de uma cisão, a qual, aliás já se desenha ha muito tempo. A massa de fieis de origem arabe quere um prelado da sua raça, mas os bispos do Santo Sinodo entendem que o patriarcado grego de Jerusalem pertence, tradicionalmente, a um prelado de origem helenica.—(Americana).

Outra expedição ao Everest

LONDRES, 25—Na reunião anual da Real Sociedade de Geografia, o seu presidente, major general Percy Cox, referiu-se ás possibilidades duma nova tentativa para uma subida ao Monte Everest, em condições diferentes das três ultimas que se tentaram. Percy Cox declarou que uma pequena missão dirigida por Eric Shipton acabara de chegar ao Tibet, a fim de efectuar um reconhecimento de toda a região montanhosa, do lado ocidental. Calcula-se que a grande expedição possa partir nos principios da proxima primavera.—(Havas)

A situação monetaria em Dantzig

VARSOVIA, 25.—De Dantzig informam á «Gazeta Polska» que o Senado daquela cidade recusou-se a aceitar o auxilio proposto pelo governo polaco para fazer face á situação, extremamente dificil, causada pela depreciação do gulden e a aplicação do regime de fiscalização. Essa decisão — acrescenta o mesmo jornal — tornará decerto mais dificil a estabilização das relações economicas da Cidade Livre.—(Havas).

DESASTRE DE AVIAÇÃO

LONDRES, 25.—O vice-almirante da Aeronautica, Charles Burnett, encontra-se gravemente ferido, em virtude de um desastre de aviação que ocorreu em Swannington, devido ao nevoeiro.

Os dois oficiais que se encontravam a bordo do aparelho estão feridos. O avião ficou completamente destruido.—(Havas)

Grandes trovoadas na Escossia

LONDRES, 25—A região de Glasgow (Escossia) foi ontem assolada por grandes trovoadas, acompanhadas de chuvas torrenciais que cairam durante nove horas consecutivas. A ponte de caminho de ferro entre Doune e Dunblane ficou destruida e foi arrastada pela força das aguas.—(Havas)

Asfixiados pelo gás

BERLIM, 25—Devido ao descuido de uma porteira de Hamburgo, que deixou aberta a torneira do gás morreram asfixiados aquela mulher o marido e uma filha de 13 anos.—(A.)

Moratoria para os creditos alemães

BERLIM, 25.—O Conselho administrativo do Reichsbank resolveu que fôsse prorrogado até 30 de junho de 1936 a moratoria dos creditos a longo e curto prazo.—(United Press).

A situação na Jugoeslavia

Os propositos do novo governo

BELGRADO, 25—Stajadinovitch tem o proposito de dissolver o Parlamento recentemente eleito e convocar novas eleições para o outono.

O seu nome estava ha muito indicado para suceder a Jevitch.

De facto, o ministro das Finanças do anterior governo realizava ha tempos negociações com o chefe da oposição mahometana, Spaho, e com o «leader» do Partido Popular Esloveno, monsenhor Korosez.

E' possivel que na crise ministeria tivesse influido a politica externa. Stojadinovitch teve uma conferencia de duas horas com Goering, na legação alemã, quando da recente visita do ministro da Aviação alemã (Americana).

Investigações sobre o cancro

NOVA YORK, 25.—Os professores Peyton Rous e Beard, do Instituto d Rockefeller, afirmam terem verificad mediante largos estudos sobre tu res malignos desenvolvidos em coe lhos selvagens, que o cancro é provocado por um microbio especifico. descoberta confirmaria a comunic recentemente feita pelo prof. alemão Brehmer. Esperam-se grandes discussões.—(Americana).

DESCOBERTA DUM BUSTO

do pai de Lndbergh

FILADELFIA, 25.—Quando um brigada de operarios procedia ao de saterro para os alicerces de uma im portante fabrica de conservas que va ser construida nesta cidade, encon trou o busto do falecido deputad Charles Lindbergh, pai do famos aviador norte-americano [illegible] Lindbergh.

O busto agora encontrado foi es culpido por um artista italiano e ter grande valor artistico.—(U. P.).

A agitação no Peru

SANTIAGO DO CHILE, 25—O chef do aprismo, Raul Haya de la Torr conseguiu iludir a vigilancia da Po cia do Peru, que o procurava ha me ses, e fugiu para o Chile, donde se guirá para a Argentina. O famoso re volucionario é apontado como prin cipal responsavel pelas ultimas ten tativas revolucionarias [illegible] (Americana).

OS ALEMÃES NO CANAD

OTTAWA (Ontario), 25.—Segundo as ultimas estatisticas oficiais ag publicadas verifica-se que residem Canadá 473.540 alemães, dos qu 247.847 pertencem ao sexo masculir

Os alemães residentes no Cana vivem quasi exclusivamente nas p vincias de Alberta e Manitoba (United Press).

O conflito sino-japonês

TOQUIO, 25.—A agencia «Nippo Dempo» informa que o general D hiara desmentiu categoricamente q se tivesse concluido qualquer acôr sino-japonês.—(United Press).

PHILIPS RADIO
Não hesite mais e resolva-se por um Philips
E' de confiança e é do melhor
Desde Esc. 120$00 mensais
Revendedores
Armando Casquilho & C.ª
R. Jardim do Regedor, 24 — LISBOA

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Telef. 21738

SUM
E' o melhor limpa metais

Dr. Jorge Santos
DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS
Hemorroidas, Fistulas, Varizes, Flebites
Ulceras das pernas, Doenças das senhoras
Tratamentos modernos sem operação, sem dôr nem descanço. Das 3 ás 5, R. Nova da Trindade [illegible] Tel. 28145. Cl. pobres ás 9 horas.

MAR E SOL
ESTORIL
ROYAL
PRAIA DAS MAÇÃS

ULTIMAS NOTICIAS

ODEON ás 9,30
HOJE
Celeste Grijó
com a sua orquestra

Prosseguem em Roma
as conversações
entre Eden e Mussolini

LONDRES, 25. — As conversações entre Anthony Eden, ministro de Estado britanico, e Mussolini, chefé do govêrno italiano, continuarão esta tarde em Roma. Esta manhã, Eden teve uma prolongada conferencia com Suvich, subsecretario de Estado dos Negocios Estrangeiros. — (Havas).

A defesa aerea da Alemanha

BERLIM, 25. — O general Kaupisch, ao discursar no fim das manobras de defesa aerea que se realizaram na segunda e terceira circunscrições aereas, disse: "A soberania militar que a Alemanha acaba de readquirir impõe-nos o dever de sairmos da teoria em materia de defesa aerea„ "E' preciso — prosseguiu — que todas as autoridades civis e militares aprendam a colaborar praticamente nos serviços aereos„ Os exercicios que acabam de realizar-se foram organizados em Francfort-no-Oder e neles tomaram parte observadores, artelharia antiaerea e aviação de defesa, que estiveram em constante ligação com a organização civil denominada "Liga de protecção contra os ataques aereos„. Os exercicios foram tão satisfatorios que brevemente se repetirão em mais larga escala.—(Havas).

A Conferencia Danubiana

ROMA, 25 — Parece que a preparação da Conferencia Danubiana evolui no sentido duma solução que regule o problema em duas partes. Primeiro, assentar-se-ia numa formula minima, aceitavel por todos, incluindo a Alemanha, para garantir a independencia da Austria, e depois negociar-se-iam acordos mais estreitos com um certo numero de potencias. A primeira formula poderia consistir em acordos bilaterais mais precisos do que a declaração geral de não-interferencia, mas não indo até á assistencia mutua, a que a Alemanha se opõe. Trata-se, por enquanto, duma tendencia e não dum verdadeiro projecto. —(Havas).

NOTICIAS DE ESPANHA
Um pedido de indulto

MADRID, 25. — O jornal «A B C» publica hoje um artigo no qual pede que sejam indultados os quatro condenados á morte pelo Conselho de Guerra de Oviedo, que julgou os acontecimentos revolucionarios registados em outubro do ano findo em Turón. — (United Press).

Resoluções do Conselho de ministros

MADRID, 25.—Reuniu-se esta manhã o Conselho de ministros, que resolveu proibir a expedição de armas de fogo como encomendas postais e restabelecer os nomes antigos de alguns regimentos militares.—(United Press).

Descobriu-se a cura
para a tuberculose anemica

MINNEAPOLIS (E. U. A.), 25.—A Sociedade Americana para a Propaganda das Ciencias anuncia que os estudos realizados na Universidade de Morphy Boston por varias notabilidades medicas conseguiram encontrar a cura para a tuberculose-anemica que ha dez anos era classificada como doença incuravel, tal como o cancro. —(United Press).

A MARISQUEIRA
encontra-se aberta até
ás 24 horas
R. DOS FANQUEIROS, 62-64-66

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

Deu hoje entrada
na Federação de Foot-ball
o protesto do F. C. Porto

Deu hoje á tarde entrada na Federação Portuguesa de Foot Ball Association o protesto do Foot Ball Club do Porto, referente ao desafio do passado domingo, com o Sporting Club de Portugal, e cujos fundamentos ontem publicámos.

Foi tambem recebido naquele alto organismo desportivo um relatorio circunstanciado do arbitro do desafio, sr. Luiz Camara, de Santarem.

O Conselho Tecnico reune-se esta noite para dar o seu parecer.

E só depois deste apresentado—possivelmente amanhã é que a direcção da Federação resolverá o que se ha de fazer.

Se o encontro fôr anulado, repetir-se-á no proximo domingo no Porto; se pelo contrario, como tudo indica, fôr validado, haverá no domingo, em Lisboa, a final do Campeonato de Portugal, entre o Benfica e o Sporting.

As relações anglo-portuguesas
Um banquete em honra
do sr. dr. Rui Ulrich

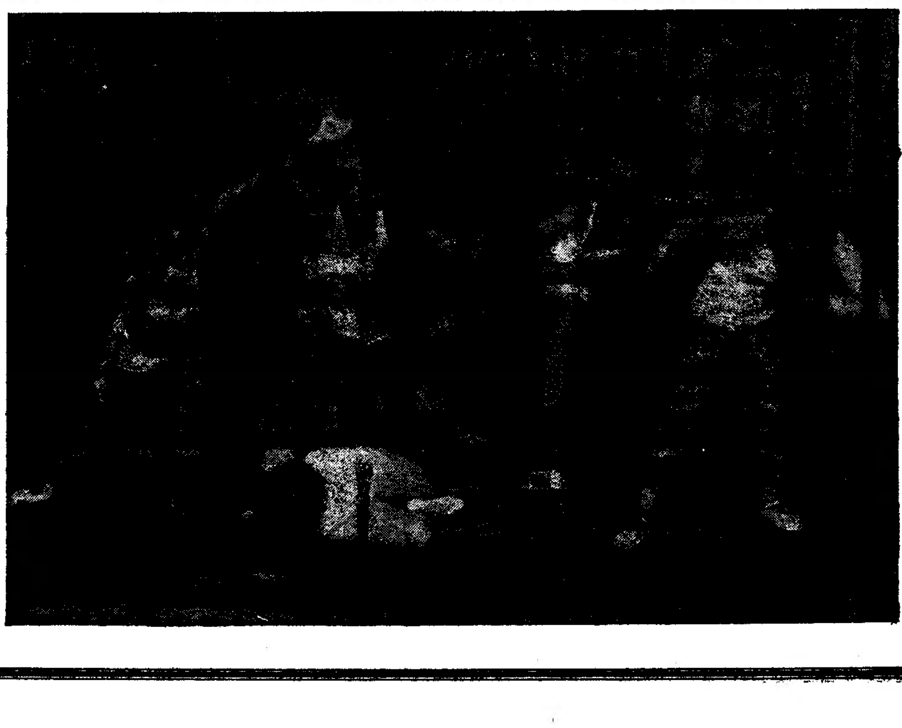
LONDRES, 25.—Num banquete que se realizou em honra do sr. dr. Rui Ulrich, embaixador de Portugal nesta cidade, sir Francis Lindley, ex-embaixador da Inglaterra em Lisboa, declarou que Portugal está ligado á Inglaterra não só por uma dessas alianças feitas pela Grã-Bretanha com qualquer país, mas tambem por laços anteriores a qualquer aliança. «Seria de crer—disse principalmente sir Francis — que o processo Waterlow fosse susceptivel de relegar para segundo plano a posição historica dos dois paises. Mas é facto que esse processo tornou mais cordeais do que nunca as relações anglo-portuguesas».

O embaixador de Portugal agradeceu e disse que o processo Waterlow servira para ilustrar a grandeza da justiça britanica. «Os tribunais ingleses — afirmou — são os primeiros do mundo». — (Havas).

Uma nebulosa sem importancia
que muda de classificação

CAMBRIDGE (Massachussetts), 25. Segundo os resultados das observações realizadas pelos astronomos do Instituto de Harward, a nebulosa aspiral conhecida pela designação de «I. C.-342», que até agora era considerada sem importancia, deve ser classificada como de terceira categoria, por ser uma das que se encontram mais proximo da Terra.

As causas da sua pouca visibilidade são devidas, segundo os referidos astronomos, ao pó meteorico que a envolve.—(United Press).



Uma lapide de homenagem
ao chefe do distrito
na Escola Fonseca Benevides

O sr. tenente-coronel João Luiz de Moura, governador civil de Lisboa, a cuja generosidade se deve a fundação da cantina da Escola Industrial de Ferreira Benevides, visitou hoje, a convite da respectiva Caixa Escolar, aquele estabelecimento de ensino, aonde chegou pelas 12 e 30 horas.

O sr. tenente-coronel sr. João Luiz de Moura era aguardado á entrada da Escola pelo director da mesma, sr. tenente-coronel Baptista Carvalho e pelos professores.

Feitos os cumprimentos, o chefe do distrito visitou todas as aulas e oficinas, que estavam em pleno funcionamento.

Seguidamente realizou-se na Cantina, inaugurada hoje oficialmente, um almoço intimo, ao qual assistiram além do sr. tenente-coronel João Luiz de Moura, o corpo docente e muitos alunos de ambos os sexos.

Findo o almoço, houve sessão de homenagem ao governador civil, que presidiu, secretariado pela dr.ª sr.ª D. Maria Pereira e pelo tenente-coronel sr. Baptista Carvalho, respectivamente directores da Cantina e da Escola.

Rodeavam a mesa os professores srs. Adrião Castanheira, Abel Manta, Cardoso Marta, Julio Santos, conego Avelino Figueiredo, Joaquim de Paiva, Joaquim Porfirio, dr. Matos Cid, dr. Carvalho Santos, Jaime Feliciano, Rodrigues da Silva e Santos Heitor.

Falou em primeiro lugar o director da Escola que, dirigindo-se aos alunos, lhes pediu que seguissem sempre o belo exemplo do sr. tenente-coronel João Luiz de Moura, o qual, sendo de origem humilde, chegou, mercê das suas altas qualidades de coração e de trabalho, ao lugar que hoje ocupa com inconfundivel prestigio.

A sr.ª D. Maria Mendes Pereira agradeceu a visita á Cantina e bem assim o auxilio prestado pelo chefe do distrito, afirmando que sem a sua generosidade não seria possivel manter aquela obra tão util.

O sr. governador civil agradeceu a homenagem, e, recordando a sua origem humilde, lembrou que o cidadão mais eminente e a quem se deve a salvação do país era tambem filho do povo—o sr. dr. Oliveira Salazar.

Depois, na Cantina, foi descerrada uma lapide de homenagem ao sr. tenente-coronel João Luiz de Moura, procedendo ele proprio ao descerramento, a convite do corpo docente da Escola.

A construção naval particular
nos Estados Unidos

WASHINGTON, 25. — O «Comité» de Investigação de Armamentos, do Senado, publicou um relatorio preliminar contendo mais de 400 paginas, no qual põe em destaque a acção da construção naval particular durante a Grande Guerra, dizendo que ela esteve quasi a atingir o escandalo. Critica seguidamente a actividade particular da construção naval e indica varias medidas tendentes a salvaguardar a segurança do Estado.—(United Press).

O choque de aviões
de que resultou a morte
de 19 passageiros

MEDELLIN (Columbia), 25—Causou em todo o país profunda impressão o terrivel acidente de aviação que se registou ontem e que custou a vida a 19 pessoas, que ficaram completamente carbonizadas e cujos cadaveres quasi se torna impossivel identificar. No hospital local deram entrada, gravemente feridos, três dos passageiros que conseguiram sair com vida da tremenda catastrofe. De todos os tripulantes e passageiros dos dois aviões causadores do desastre apenas duas pessoas se salvaram, quasi ilesas, em virtude de rapidamente terem saltado pelas janelas do avião em que se encontravam antes que este fosse envolvido pelas chamas.

O desastre ocorreu no aerodromo do porto de Olaia Herrera. As pessoas que presenciaram do principio ao fim o acidente dizem que no momento em que o trimotor «S. 31», pilotado pelo aviador Saco, gerente da Companhia Aerea «Ernesto Faber», iniciava a descolagem no referido aerodromo com destino a Colly, precipitou-se sobre ele um avião da Companhia Scads Manizales que naquele momento chegava e se preparava para aterrar. O choque foi tremendo. Os dois aparelhos incendiaram-se rapidamente e em menos de um minuto encontravam-se envoltos em chamas.

Após o desastre, uma força do Exercito cercou imediatamente o aerodromo, evitando que o numero de vitimas fosse mais elevado, pois uma multidão de mais de 50.000 pessoas acorreu rapidamente para salvar os tripulantes e passageiros dos aviões sinistrados. Entre a multidão figuravam muitas pessoas de familia dos sinistrados, os quais pretendiam a todo o custo, especialmente as senhoras lançar-se sobre os destroços fumegantes dos dois aparelhos para salvar os seus entes queridos. Só á atitude energica da força se deve não ser mais elevado o numero de vitimas.

Confirma-se que entre as vitimas que perderam a vida figura o celebre cantor e artista cinematografico argentino Carlos Gardel.—(United Press)

As miniaturas do banqueiro Morgan
estão a ser leiloadas

LONDRES, 25. — Continuou ontem a venda em leilão das famosas miniaturas que foram propriedade do banqueiro Morgan, que, só ontem, renderam 25.545 libras. A «Armada Espanhola» foi adquirida por 2.700 guineos. Uma soberba miniatura de lady Pemberton, por Holbein, foi comprada por lord Duveen, pela soma de 5.900 guineos. — (Havas).

MAXIM'S
HOJE — Terça-feira, 25
O BALLET LAX REVUE
apresenta, pela primeira vez, lindos
QUADROS PLASTICOS
Esta noite excursão dos passageiros do vapor inglês «ORAMA»